

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Editorial

A tarefa de apresentar a vigésima edição da revista Cocar muito nos honra e ao mesmo tempo muita responsabilidade nos traz. A honra vem do fato de termos participado desde a idealização do periódico até o momento atual do mesmo. A responsabilidade vem da necessidade de sermos cuidadosos para não comprometer a trajetória histórica do periódico em questão.

Esta edição da Revista Educação COCAR também vem finalizar as atividades de comemoração dos dez anos de existência do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará. Coincidentemente a revista traz 20 artigos de pesquisadores de diversas Universidades do Brasil e da América Latina.

Em cada artigo apresentado neste número, encontramos os resultados de trabalhos de pesquisadores que buscaram acertar e ir adiante na tarefa árdua, mas de grande importância para nossa sociedade, de desenvolver pesquisa com devida responsabilidade e compromisso.

Como primeiro artigo apresentamos o trabalho intitulado **Educação popular e participação social: construindo uma visão emancipatória de educação ao longo da vida**, de autoria de Pedro de Carvalho Pontual, do Conselho de Educação Popular da América Latina que apresenta uma discussão do conceito de Educação ao longo da vida, a partir de uma perspectiva emancipatória ancorada na concepção político-pedagógica da Educação Popular e na concepção e prática da participação social voltada à construção de uma cidadania ativa e da democracia participativa.

O segundo trabalho cujo título é **Educação integral e(m) tempo integral: analisando as organizações curriculares apresentadas nas pesquisas publicadas entre os anos 2000 e 2012** foi produzido por Alessandra Victor do Nascimento Rosa e Maria Inês Marcondes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Lígia



Martha Coelho da Universidade do Rio de Janeiro. O trabalho apresenta os resultados de uma análise de teses e dissertações defendidas no Brasil, no período de 2000 a 2012, que trataram da organização curricular das experiências de educação integral e(m) tempo integral, a partir de um levantamento realizado no banco de dissertações e teses da CAPES.

O terceiro trabalho é intitulado **Considerações sobre a pedagogia visual e sua importância para a educação de pessoas surdas** é assinado por Lucas Romário e Ana Dorziat, que são vinculados a Universidade Federal da Paraíba. O trabalho apresenta uma análise da percepção expressa por uma professora Surda que realizava o Atendimento Educacional Especializado em uma escola municipal de João Pessoa-PB, em 2015, sobre a pedagogia visual como principal metodologia de trabalho com as pessoas Surdas.

O quarto texto acadêmico tem como título, **Montando um quebra-cabeça: a criança com autismo, o brinquedo e o outro**, é de autoria de Ivone Martins de Oliveira, Sonia Lopes Victor e José Francisco Chicon da Universidade Federal do Espírito Santo. O trabalho apresenta uma análise de estratégias de intervenção pedagógica utilizadas pelo adulto para enriquecer a relação entre a criança com autismo e o brinquedo.

O quinto relato de pesquisa é denominado **Cultura científica e socialização do conhecimento educacional: os periódicos da região norte e nordeste**, é assinado por Marta Maria de Araújo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Ivanilde Apoluceno de Oliveira da Universidade do Estado do Pará. O relato apresenta um debate sobre os intercâmbios intelectuais entre produção e socialização do conhecimento, tendo por base estudos sobre a avaliação dos periódicos de Educação e o processo de qualificação de Revistas em Educação das Regiões Norte e Nordeste.

O sexto trabalho tem como título **Crescimento da oferta e a permanência dos estudantes: o debate sobre a assistência estudantil e os desafios da educação superior pública no Brasil** de autoria de Jonis Manhães Sales Felipe da Universidade Estadual



do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. O trabalho apresenta uma reflexão sobre a relevância assumida pelo debate acerca da assistência estudantil e da permanência dos estudantes universitários após o crescimento da oferta de vagas no ensino superior no Brasil a partir dos anos 2000.

O sétimo relato de pesquisa é denominado **Críticas ao conceito liberal de cidadania e as decorrências para a educação** tendo como autores Ricardo Pereira da Silva; Marcos Francisco Martins do Campus de Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos. O texto é resultante de pesquisa bibliográfica e parte do resgate etimológico de cidadania e apresenta o conceito liberal a partir de dois clássicos: um moderno, Locke, e outro contemporâneo, T. H. Marshall.

O oitavo trabalho tem como identificação **A imagem dos povos indígenas nos livros didáticos de história do segundo e terceiro anos do ensino fundamental: contextos, caminhos e alternativas**, de autoria de autoria das pesquisadoras Cintia Gomes da Silva e Roseane Maria de Amorim, ambas da Universidade Federal de Alagoas temos uma discussão sobre o livro didático no Brasil, especificamente sobre o livro de História e de seus avanços e retrocessos na disciplina.

O nono trabalho intitulado **À margem da fé: educação, saberes e práticas culturais dos rezadores de almas** de autoria de Raimundo Nonato de Pádua Câncio e Sônia Maria da Silva Araújo, da Universidade Federal do Pará foi realizado junto aos Rezadores de Almas do município de Oriximiná-PA, grupo que desenvolve o ritual secular de “Encomendação das Almas”, na Semana Santa e nos mostra resultados referentes a relação entre saberes culturais e saberes escolares.

O décimo texto tem o título **A educação ambiental e a construção biográfica de si: um estudo sobre as subjetividades ambientais no contexto da educação popular** da autoria de Júlia Guimarães Neves da Universidade Federal de Pelotas, juntamente com Filipi Vieira Amorim e Carla Valeria Leonini Crivellaro da Universidade Federal do Rio



Grande. O artigo busca o diálogo entre as Educação Popular e a Educação Ambiental enquanto problematizadoras da realidade social.

O décimo primeiro relato de pesquisa com título **Mulher escrava: uma ressignificação histórica** de Igor Gonzaga Lopes do Campus de Catalão da Universidade Federal de Goiás em parceria com Carina Loureano de Carvalho do Campus Pires do Rio da Universidade Estadual de Goiás. O artigo busca discutir o papel da mulher escrava no Brasil a partir da obra literária “As Vítimas Algozes”, escrita por Joaquim Manoel de Macedo.

O décimo segundo de denominação **O discurso dos vencedores: plano para a educação no período pós-cabanagem na Amazônia paraense** de Denise Simões Rodrigues da Universidade do Estado do Pará. O texto traz os resultados de uma pesquisa documental foi realizada nos acervos do Arquivo Público do Pará e Biblioteca Nacional sobre a Cabanagem particularmente da reconstrução da Província precisava de um projeto de educação.

O décimo terceiro com título **O ser professor e o seu desenvolvimento profissional na perspectiva de enfermeiros que lecionam no ensino superior** de Elane da Silva Barbosa, Maria Nahir Batista Ferreira e Silvia Maria Nóbrega-Therrien todas da Universidade Estadual do Ceará, nos apresenta reflexões sobre as concepções do enfermeiro que ministra aulas no Ensino Superior acerca da identidade docente e da Formação Continuada para o seu Desenvolvimento Profissional.

O décimo quarto cuja denominação é **Os mecanismos de poder na educação de corpos e mentes: uma reflexão à luz das teorias bourdieanas e foucaultianas na contemporaneidade** de autoria de Hélio Souza de Cristo da Universidade Estadual de Feira de Santana apresenta os resultados de uma pesquisa de natureza bibliográfica. Tece, à luz das teorias de Bourdieu e Foucault, na interlocução com os escritos de outras referências como Louro, Freud e Beauvoir, algumas considerações sobre os processos de



fabricação de masculinidades e feminilidades por meio dos discursos e práticas escolares, tendo em vista as discussões que permeiam a relação entre Estado, Sociedade e Educação.

O décimo quinto tem o título **O sairé como projeto catequizador nos séculos XVII e XVIII na Amazônia** de autoria de Renan Albuquerque Rodrigues; João Aluizio Piranha Dias da Universidade Federal do Amazonas e apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo discutir a pedagogia dos jesuítas e a invenção do sairé na Amazônia dos séculos XVII e XVIII, quando missionários da Companhia de Jesus implementaram modelos de catequização e educação de indígenas, disseminando a fé cristã na parte norte da então colônia portuguesa.

O décimo sexto com denominação **Processos pedagógicos: da sujeição a uma possível autonomia, segundo Michel Foucault e Paulo Freire** de Kelvin Custódio Maciel em parceria com Celso Kraemer ambos Universidade Regional de Blumenau apresenta os resultados de uma análise bibliográfica que buscou identificar o que assinala as práticas de sujeição e a formação da autonomia do sujeito.

O décimo sétimo trabalho é intitulado **Fundamentos da educação especial: contribuições para uma reflexão filosófico-educacional** é de autoria de Gedeli Ferrazzo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia em parceria com Antônio Carlos Maciel da Universidade Federal de Rondônia. O texto apresenta um conjunto de reflexões pelas quais se explicita os fundamentos da Educação Especial no âmbito filosófico-educacional.

O décimo oitavo relato é denominado **Hidrografia local e práticas pedagógicas de geografia no ensino fundamental paulista** é de autoria de Valquiria Aguiar Meneghesso em colaboração com Andrea Coelho Lastória da Universidade de São Paulo e Silvia Aparecida de Sousa Fernandes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP de Marília apresenta os resultados de um estudo que teve como objetivo desvelar como as práticas pedagógicas que envolvem a temática Hidrografia

Revista Cocar

Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade do Estado do Pará



Local se realizam

O décimo nono trabalho tem como título **Saberes e percepções de meio ambiente dos (as) professores (as) de uma escola ribeirinha amazônica amapaense**, de autoria de Raimunda Kelly Silva Gomes em parceria com Luiza Nakayama ambas da Universidade Federal do Pará e apresenta os resultados de um estudo que buscou refletir sobre a percepção e os saberes dos (as) professores sobre os problemas socioambientais a partir de informações produzidas por meio de observação direta *in locus*, entrevistas semiestruturadas e sessões de grupo focal em uma escola pública.

O vigésimo e, ultimo artigo desta edição, é intitulado **Saberes tradicionais e relações interculturais do povo indígena krahô** é de autoria de Francisco Edwiges Albuquerque em parceria com Francinaldo Freitas Leite e Hiasmym de Carvalho Castro todos da Universidade Federal do Tocantins. O artigo apresenta os resultados de um estudo sobre estudo teve como objetivo verificar quais as consequências da globalização na preservação dos saberes tradicionais do povo indígena Krahô.

Como é possível perceber esta vigésima edição da Revista Cocar permite o dialogo entre pesquisadores de todas as regiões do nosso país o que é um fato de grande relevância para a comunidade interessada em resultados de pesquisas realizadas no Brasil.

Pedro Franco de Sá

Professor Titular de Educação Matemática do Departamento de Matemática,
Estatística e Informática da Universidade do Estado do Pará.